



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

19 de janeiro — Sessão 3

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

19 de janeiro — Sessão 3

19 de janeiro de 2010 · 134 min · **JUVENTUDE**

SÍNTESE

Esta terceira sessão de 19 de janeiro, do programa Juventude, desenvolve-se como oficina (taller) em que os participantes, divididos em grupos, expõem o que estudaram sobre mudar a forma de sentir, a forma de pensar e a forma de atuar. Os grupos apresentam suas conclusões a partir da leitura do material: o sentir como voz do ser que se deve distinguir do falso sentimento do ego; a forma de pensar ligada à individualidade e à superação da conduta gregária; e a forma de atuar como ação consciente, premeditada, dirigida pela compreensão, pela consciência e pela retidão, que gera carma ou dharma. Houve divergência entre os grupos sobre por onde começar a mudança — alguns pela forma de sentir, outros pela forma de atuar.

O instrutor recolhe os planteamentos e contrasta a ordem proposta pelo V.M. Samael Aun Weor (primeiro mudar a forma de pensar, ilustrada pela imagem do odre velho que não pode receber vinho novo) com a do V.M. Lakhsmi (mudar primeiro a forma de sentir, para reconhecer a voz do ser). Conclui que nenhum dos dois Mestres se equivocou: esses três aspectos devem realizar-se ao unísono, ao mesmo tempo, porque o sentir é o fundamento, a base sobre a qual se faz a transformação. Adverte que pensar desligado do sentir é o ego analisando o ego.

O instrutor insiste que a voz do ser se faz presente no instante, na momentaneidade, ao passo que o falso sentimento do ego pertence ao passado ou se projeta ao futuro. Reconhecendo que o coração da humanidade atual está duro, frio e insensível, ressalta, apoiado na liturgia e nos ensinamentos do

V.M. Lakhsmi sobre os mistérios do coração e a primeira joia do dragão amarelo, que mudar a forma de sentir não se consegue por meio de conferências, mas pela mantralização, pela vocalização e pelo lembramento de si, exercitando o chakra do coração para que a intuição (as corazonadas) possa orientar.

INSTRUTOR

00:00 Vamos então começar. A que grupo você pertence, Fabrício? Quem são? Levantem a mão os do grupo que está com o Fabrício. Levantem a mão. Só o Fabrício está?

PARTICIPANTE

00:27 Fabrício com o Fabrício.

INSTRUTOR

00:29 Vocês três, quatro, cinco. Você também, Antônio, desculpe, passa, expõe os pontos que fizeram como grupo. Fizeram a folha, certo? Fizeram em uma folha preparada. Ah, pronto. Têm o ponto anotado.

PARTICIPANTE

01:10 Eu já sei o que vou fazer

INSTRUTOR

01:25 Eu vou perguntar Decidam vocês Eu não vou tomar a decisão Vocês vão decidir Se elas entram ou não entram na classe Eu não vou decidir isso

PARTICIPANTE

01:48 Vocês estão me respondendo de uma maneira muito... Ah, sim!

INSTRUTOR

02:00 Vocês pensaram, refletiram sobre o que estão fazendo?

PARTICIPANTE

02:04 Não, eu não. E se errar, é responsável. Bom, por isso, a ver, atentos, por isso, por isso.

INSTRUTOR

02:24 A ver, escutem. Se é escutem para todos ou tem alguma... escutem? escutem por isso você não deve tomar a vida assim responder por outros vamos analisar o ponto passa e expõe-nos o que fizeram como grupo aqui e se você vai utilizar o tabuleiro, você usa passa por aqui por favor

PARTICIPANTE

03:02 tem 10 minutos

INSTRUTOR

03:08 para que expõe o que tem aí todos vamos colocar muita atenção atenção Muito atenção

PARTICIPANTE

03:19 Vamos a cerrar os olhos

INSTRUTOR

03:30 Vamos a cerrar os olhos Vamos a cerrar os olhos Vamos a concentrar-nos em nosso templo, coração Vamos a sentir-nos a si mesmos

PARTICIPANTE

03:49 Vamos a pedir-lhe a nosso ser que nos assista

INSTRUTOR

04:03 Abrimos os olhos e vamos a manter esse estado

PARTICIPANTE

04:11 Então, essa forma de sentir Seria assim, quando nós temos vontade de fazer alguma coisa Um exemplo, antes de nós virmos aqui para fazer o curso da

Sopravida Nós sentimos aquele impulso, aquela vontade de querer fazer o curso para descobrir Isso seria esse sentir, que seria esse impulso do ser que nós temos dentro para fazer algo

04:53 Isso seria o sentir que ele está se referindo Essa forma de sentir Esse sentir consciente Para logarmos isso, é preciso discernir quando é um falso sentimento do ego Ou um autêntico sentir que vem do ser Como uma inspiração, um anelo, um impulso Que não vai contra as leis de Deus Fazermos obedientes frente a esse sentimento para exercê-lo Listo, agora explica-nos o outro ponto O outro ponto?

05:36 Tá Mudar a forma de pensar Seria... Essa parte Não temos conceito Conforme passam as informações Nós quebramos os conceitos que dão pra gente na nossa forma de pensar Não ficarmos pensando também negativamente Porque se nós pensarmos negativamente

06:17 O que vai ocorrer é... Um exemplo Se nós pensamos que não temos capacidade pra alguma coisa Nós nunca vamos conseguir exercer Por isso que nós temos que mudar essa nossa forma de pensar para que nós realmente tenhamos fé para conseguir o que nós queremos, que é o nosso objetivo. Já, agora lê o que está escrito. Para conseguirmos isso, necessitamos buscar desenvolver a individualidade, ou seja, gravitar ao redor do ser e não da conduta gregária que é mecânica

06:57 e não a consciência do que se faz na vida. Precisamos compreender que toda forma pessimista de pensar está contra a vida Por isso devemos sempre pensar em prol do triunfo Agora explica o terceiro Explica-lo e depois lê o que tem escrito Mudar a forma de atuar Essa forma de atuar seria Quando queremos comprovar algo Então, nós irmos lá e essa parte de atuar seria a ação.

07:37 Se der uma palestra, uma prática, nós comprovarmos, fazer essa atuação para a gente comprovar a verdade. Seria isso, essa parte da forma de atuar. E nunca ficar no conceito, na teoria, sim na prática. Muito bem, agora lê o que tem escrito. Para conquistarmos isso, a nossa forma de atuar deve estar de acordo com uma real necessidade Fazê-lo por uma compreensão e convicção que traga benefícios para nós Para nosso ser, para nossos semelhantes e para a vida

08:16 Listo, podem sentar

INSTRUTOR

08:19 Vamos então com outro grupo Têm os nomes? Sim A ver, a que grupo pertence, Arturo? Levantem a mão o grupo de Arturo, 1, 2, 3, já, já, expõe o que estudaram no grupo

PARTICIPANTE

08:42 Não, rápido, rapazes, que estamos sobre o tempo, trouxeram uma olhada? A gente na verdade estudou, só que não escreveu a resposta, a gente pode até fazer, porque a gente passa limpo Ah, já, depois passam a limpo Bom, a gente deu uma lida no livro

09:45 Só que não enfocado Na resposta Então a gente meio que extraiu uma síntese Do que o mestre tem que dizer E isso relacionado, lógico, à sociedade Que o mestre coloca pra gente Como a gente deveria viver Bom, ele fala da questão do sentir Que a gente deve, por exemplo Buscar se integrar com isso Com esse sentir Com essas relacionadas Que o nosso ser dá pra gente Porque é a voz dele A forma como tem que se expressar através da gente Ele não vai chegar e falar Meu filho, faça exatamente isso Ou ele não vai, por exemplo Não tem como o nosso ser se relacionar com a gente

10:27 De uma forma tão clara como a gente costuma se relacionar com as pessoas Então o ser se expressa através do nosso sentir E ele fala Antes de tudo que a gente faça Como o Carlos estava falando ali Ele falou, por exemplo, do curso Antes de a gente vir para o discurso, a gente sentiu uma necessidade Ou sentiu uma atração, ou uma vontade Ou às vezes nem sentiu, mas por algum motivo veio aqui e descobriu o que era isso Então esse sentir é a primeira opção, às vezes a gente nem percebe Então ele fala mudar a forma de se sentir Às vezes a gente comete uma atitude ali e nem percebe que sentiu a necessidade de fazer aquilo

11:08 A gente faz, por exemplo, a gente insulta alguém Às vezes se a gente não estiver ubicado Não estiver concentrado No momento que a gente está vivendo A gente faz algo A gente fala algo, mas não sente Depois que a gente percebe que veio um impulso Uma força Então essa questão de mudar a forma de sentir Eu acho que tem relação com Passar a sentir Essa presença do sentir Da emoção, o que acontece No momento, estar mais ligado ao ser Então eu acho que é Mais ou menos por aí Ele falou de mudar a forma de pensar também, que tem a ver com a individualidade, com a conduta gregária.

11:46 Porque a pessoa que pensa baseada nos outros, ela sempre vai estar indo contra o que vem de dentro dela. Se ela sempre se basear, não, eu vou para um curso porque tal e tal pessoa vai. Então ela não toma uma atitude por um impulso interno, não escuta esse sentir. Tu vê que é um esquema. Se a pessoa muda a forma de se sentir Ela começa a mudar a forma de pensar E posteriormente a forma de atuar A gente lê uma parte ali E reflete um pouquinho, por exemplo Mas fala que se A gente comete um erro com alguém E se arrepende Ele fala, não adianta só Por exemplo, falar, não

12:28 Eu sei que eu cometi um erro, não vou voltar a cometer Mas ele diz Antes de tudo você está cometendo um erro contra Deus Contra uma lei Contra um sentir que você deveria ter Uma responsabilidade Então a gente chegou à conclusão de que Tudo parte do sentir A pessoa se ela não tem esse sentir apurado Essa questão da sensibilidade Ela não tem como mudar a forma de atuar Porque ela não sente a necessidade de fazer isso Não sente um arrependimento Não sente uma dor ali até Então a conclusão que a gente chegou foi essa Que antes de tudo O sentir, a sensibilidade tem que ser apurada Tem que ser depurado também Acho que é mais ou menos isso aí

INSTRUTOR

13:09 Listo, bem A ver Lucas, a que grupo Pertencerá a mão O grupo que está com o Lucas

PARTICIPANTE

13:20 Sim

INSTRUTOR

13:23 Se vê decente

PARTICIPANTE

13:25 Adelante a mão

INSTRUTOR

13:28 Lucas, passa

PARTICIPANTE

13:32 Para que todos

INSTRUTOR

13:36 O possam apreciar Tridimensionalmente

PARTICIPANTE

13:40 todos os anos. Listo.

INSTRUTOR

13:47 Então, expõe os três pontos

PARTICIPANTE

13:49 e vá lendo o que escrever. Tá. Bom, o nosso grupo, a gente sentou lá no gramado próximo da árvore e mais discutiu, né? E assim, quando chegou, assim, faltavam dez minutos pra aula, a gente começou a escrever. Eu nem sei o que tá escrito. Mas a gente vai... Não entendi essa parte. O que foi o que

14:13 Eu não sei o que está escrito, então conta mais o que a gente discutiu, que eu vou falar. Já, vai falando. Então, o mestre começa falando de mudar a forma de sentir E ele fala assim, que nenhuma mudança a gente faz sem ter ocorrido uma mudança na nossa forma de sentir

14:51 Então, por exemplo, quando a gente erra, a gente sabe que a gente errou Mas isso não quer dizer que a gente compreendeu, que a gente teve consciência daquele erro Então eu vejo assim, a gente chegou à conclusão que existem duas formas de sentir Uma é a expressão do ser, que é o nosso arrependimento Que é aquele, poxa, fiz uma coisa errada E a outra é quando a gente pega e analisa aquele nosso erro E chega à conclusão, à compreensão de que nós erramos

15:30 E aí sim nós atuamos para não cometer aquele erro novamente E então é isso a forma de sentir Eu vou ler aqui o que o Antônio escreveu no exemplo Para mudar a nossa forma de sentir Integrarmos com o nosso ser Para então sabermos distinguir a voz do ser e a voz do ego Obedecendo e atuando de acordo com seus ordenamentos

16:05 A forma de pensar O mestre foca bastante na conduta gregária Que a gente atua como as pessoas atuam A nossa sociedade tem muito disso E aí a gente lembrou daquele capítulo do Educação Fundamental É de como pensar e o que pensar Então se a gente tem uma base desde pequeno E aprendeu como pensar

16:45 A gente vai tendo uma individualidade A gente vai saindo do intelecto Porque a nossa sociedade é muito intelectual Então a gente acaba tendo muitos conceitos E isso é o que pensar, que não seria uma atitude da consciência E o que a gente escreveu, devemos agir de forma própria E não de forma a termos uma conduta gregária

17:21 Presando a expressão de nossa individualidade sob os auspícios de nossa consciência E a forma de atuar seria uma conclusão nossa O mestre lhe coloca assim, que é uma atitude pré-meditada, ou seja, a gente já refletiu sobre aquilo, a gente já meditou, a gente já conquistou uma compreensão do nosso objeto de estudo e aí a gente começa a atuar por uma atitude pré-meditada. Ok, o que ele escreveu?

18:04 Devemos atuar de forma consciente e objetiva, com uma convicção interna e que beneficie a todos, a si mesmo e ao ser interno. e a casa para a gente mudar a nossa forma de sentir a gente tem que mudar

19:15 peraí, peraí, deixa eu ver para a gente mudar a nossa forma de sentir a gente tem que compreender para que mudar que o homem e a mulher que seremos no futuro ou que somos depende da nossa forma de sentir tá, eu vou ler o que a gente colocou como como é o nosso comportamento depende da nossa forma de sentir pois ninguém faria algo se não sentisse devemos investigar a nossa forma de sentir

19:56 para compreender porque devemos mudar o homem ou mulher que seremos depende da nossa forma de sentir atualmente somos muito insensíveis ou expressamos falsos sentimentos o sentimento é a voz do ser vamos para a segunda para mudar a nossa forma de pensar vem do sentir também atualmente o mundo aquele modismo ninguém tem a individualidade ninguém pensa por si várias perguntas que o Emerson fez aqui, várias pessoas responderam não não sei se tiveram individualidade ou se copiaram os outros eu vou colocar aqui

20:36 devemos criar a nossa individualidade, porque é a nossa consciência do que pensamos que somos e do que devemos ser, depende da derrota ou o triunfo da vida. Nossos esforços são dirigidos de acordo com nossos ideais. Não temos individualidade porque não obedecemos nossa consciência e somos levados pelo ego, para agradar ou desagradar os demais. Para mudar nossa forma de atuar, nós temos que mudar nossa forma de pensar e a nossa forma de sentir. Porque se pensamos no modismo, não mudamos a forma

21:14 de atuar. E se não sentimos essas necessidades, não mudamos. Atuamos sempre do mesmo jeito, sempre com as mesmas pessoas, não abertos a novas experiências. Nosso comportamento deve estar guiado pela individualidade, uma ação conscientiva, já que é a obediência plena à nossa consciência. Devemos ter em consideração que toda ação deixe em nós o valor do que fizemos, o benefício prestado a nós ou alguém, o dar uma carma por tê-lo feito ou por tê-lo feito mal. A alma é um conjunto de valores adquiridos por nossos atos. Bem, deixa a folha, por favor.

21:54 Vamos ver... Arlette, a que grupo você pertence? Levanta a mão do grupo de Arlette. Uma, dois, três... Passa, Arlette. Será que a pessoa vai

conseguir entender? Será que você vai conseguir entender? Português de La Bahia? Ah, é para destacar para ele? Não, tem que passar a legislação.

22:35 Ah, a gente vai ter que passar a aula, certo? E depois vas lendo-me o que escreveram. Inicialmente, eu não gosto muito de comentar coisas, porque eu participei pouco. Ou seja, se reuniram pouco. Nós nos reunimos, mas eu em particular participei bem pouco. Então assim, o que também pode ser assim. Isso, por isso que está aqui. para aprender para aprender para conviver então nós nos reunimos na baranda e inicialmente foi feita uma leitura do livro pela nossa colega

23:15 Paulo e tentamos ali extrair o conhecimento a vivência o que entendemos ali Eu, sinceramente, entendi pouco

INSTRUTOR

23:30 Não importa, fala-nos do que entendeste

PARTICIPANTE

23:32 Mas assim, mudar a forma de sentir A forma de sentir, tudo começa pelo sentir Então, se estamos nesse mundo exterior Recebemos as impressões Essas impressões nada mais são do que sentimentos Porque adentra em nós e nos proporciona um sentimento Bons ou ruins, mas proporciona a nós um sentimento Certo? Então, agora, que destino esse sentimento vai nos levar?

24:12 Aí é que vem a questão de estarmos ubicados Estarmos ubicados no aqui e agora para que possamos, após essa vivência que está a nível intelectual, porque recebemos essa impressão, nós devemos reflexionar, para tirar de alguma conclusão, para ver esse real sentido. Porque esse real sentido pode estar baseado em uma obrigação. Então, estou obrigada a isso ou aquilo. Tem que ser com sentido. Então, nós escrevemos o seguinte em relação a mudar a forma de se sentir.

24:50 Tudo começa pela forma que sentimos as impressões. E devemos saber o porquê precisamos mudar esse sentimento. Pelo amor a Deus, por amor a vida, por amor a humanidade e ao nosso ser. Não por imposição, por obrigação. Você leu o livro? Sim. Certo? Sim. então, o que viria a ser mudar a forma de pensar mudar a forma de pensar a gente tem que se basear o que são pensamentos?

25:31 o que são nossos pensamentos? os pensamentos estão aqui cada um pensa da sua forma cada um pensa o que sente o pensamento tem muita vez o que nós sentimos então, mudar esse pensamento ele tem muita base na necessidade a gente tem que sentir a necessidade de mudar a forma de pensar certo? então nós colocamos que pensar, devemos tirar de nossas próprias conclusões e não pensar parágrafo de baixo, não esse de baixo um e dois pensarem um e dois pensarem tem que ser

26:12 um e dois falarem esse Então devemos tirar nossas próprias conclusões E não pensar como os outros pensam Pensar como as massas Porque pensar como as massas é agir em uma conduta agregária É atuar, é pensar E claro, se eu pensum eu atuo Então eu vou estar atuando como os outros Então eu não posso pensar como os outros Nós não devemos fazer isso Nós devemos ter as nossas próprias conclusões e agir conforme aquilo que nós sentimos e que nós queremos fazer.

26:53 Mesmo que isso esteja errado, mas saber que temos que agir por nós próprios. Certo? Então, os outros... Voltando. Devemos tirar nossas próprias conclusões e não pensar como os outros pensam, pensar como as massas. Devemos mudar a forma de pensar para que sejamos instrumentos do nosso ser Se deixamos de pensar com impulso e passarmos a reflexionar sobre o que

pensamos Se forma a consciência Então nada mais é do que isso Aqui na aula nós vimos que quando temos uma impressão

27:33 A primeira coisa que vem, que entra no intelecto essas impressões, elas vêm com o pensamento, mesmo que elas venham pelo olfato, você sente o cheiro de algo, aquilo é transformado e sobe o pensamento, aí se for um odor, e que mau cheiro, você se associa sempre a um lixo, a uma coisa, a um cheiro muito forte, então nós devemos mudar essa forma de pensar, a forma de atuar. Já, um parênteses, se alguém precisa ir a recolher a roupa porque está chovendo, fechar as janelas do quarto, fechar as janelas, as ventanas do quarto.

28:17 Um por grupo, não é que se vão, os que têm roupa vão necessariamente. Paula, Paula, fechar as janelas do quarto. Felipe, você vai fechar as janelas do quarto? Sim, fecho. Listo, seguimos. Não se demorem, por favor. Sim. Mudar a nossa forma de atuar. Para que nós possamos mudar a nossa forma de atuar, nós devemos estar sempre muito atentos e saber o que é uma ação. E estar sempre se questionando. Por que eu tenho que fazer isso? Por que eu tenho que fazer aquilo?

29:00 Certo? porque é uma ação, e não agir pelo impulso, porque o impulso que nós devemos dar mais atenção é o impulso do ser, não o impulso do ego. Então, muitas das nossas ações é o impulso do ego, então a gente deve estar muito atento para esses impulsos, porque devemos mudar essa forma de atuar. Bom, nós escrevemos o seguinte Antes de qualquer ação, a pessoa faz uma análise prévia Toda ação deve ser dirigida através de uma compreensão, consciência e bom senso Que todos os nossos atos sejam de nossa pura responsabilidade

29:41 Devemos ter atos que sejam equilibrados Sabemos Sabemos Sabemos A necessidade de fazer algo Saber a necessidade de fazer algo Saber Saber que

somos Fazer de um benefício próprio Ou se beneficia algum E temos
Consciência de que Nossos atos Nos produzem carma

30:14 Então, os nossos atos podem fazer com que nós continuemos trilhando esse caminho e levarmos a uma ascensão, como também um ato nosso pode fazer-nos rodar no abismo. Muito bem, Nablek. Parece que não vai falar quase nada.

INSTRUTOR

30:39 A ver, Tiago, que grupo é o mesmo grupo? Já, Juliano, que grupo tem? Levanta a mão os que estão com o Juliano. Passa, como é o seu nome?

PARTICIPANTE

31:04 Não, você, você. Sim, seu nome. Como é? Naye. Você está com o meu nome? Então, a gente não fez um resumo, a gente colocou pontos de como mudar a forma de sentir, pensar e atuar. Então, eu vou ler aqui os pontos e eu explico, os pontos do sentir. Que no sentir está a consciência, o primeiro é sentir a necessidade de mudar, ser profundamente obedientes à voz do ser, o coração não sente dúvidas, saber escutar e saber atuar.

31:43 então, quando a gente começou a ler o livro o mestre já diz, logo de começo que o sentir se encontra em valores conscientivos que o sentir é a consciência então, se o sentir é a consciência se o sentir é a voz do ser, como o mestre fala por que a gente comete tantos erros? porque, na verdade, a gente não analisa o que a gente está sentindo a gente simplesmente atua primeiro vem o sentir, o pensamento depois a atuação, como a gente sabe então, como o Iago aqui falou que às vezes a gente não percebe, a gente nem sente, a gente simplesmente atua.

32:17 Então, o que a gente tem que fazer é sermos profundamente obedientes à voz do ser. Para isso, a gente tem que analisar de onde vem esse sentimento.

Como é que a gente vai ser obedientes à voz do ser se a gente não sabe o que é o ser, se a gente não sente o ser? Então, para que a gente seja obediente ao ser, nós temos que buscar sentido. buscar sentir essa consciência pra que o que a gente sinta vira realmente da consciência aí, claro que pra mudar a forma de sentir primeiro tem que mudar a forma de atuar e depois de pensar a maioria dos grupos que vieram aqui na frente falaram que no começo se muda aquela forma de sentir

32:58 mas primeiro eu vou explicar as outras formas de mudar, de pensar, de atuar e depois da conclusão eu falo o que a gente concluiu disso então a forma de pensar compreender a individualidade a particularidade é um ponto O outro é que o obstáculo é a conduta agregária O outro é que com a individualidade A gente tem o centro de gravidade No comportamento, conduta que o mestre fala Que sem individualidade se cai na conduta agregária Bom, aqui é os mesmos pontos, mais ou menos Que um ponto bem forte que o mestre fala Na verdade, acho que é o ponto fundamental De mudar a forma de pensar É buscar uma individualidade Porque se a gente não tem uma individualidade

33:40 A gente vai cair na conduta agregária é o que ele fala, a gente vai pensar e agir como os outros pensam, às vezes a gente tem uma pessoa que nós levamos como exemplo, às vezes por ter um cargo, ou porque a gente acha que as respostas dela durante a aula são respostas boas, mas eu falo correto, muito bem essa resposta, então a gente fica prestando atenção nessa pessoa e o que ela fala a gente passa a ter como lei, quando na verdade o que a gente tem que fazer é ter a nossa individualidade, buscar ter os nossos pensamentos, os nossos conceitos e dentro dos nossos conceitos, analisar e compreender se esse conceito que a gente tem é do ser,

34:20 é da consciência. Então, a individualidade é fundamental porque ela faz com que a gente tenha um centro de gravidade em nós mesmos, assim podendo manejar a nossa conduta e o nosso comportamento. Então, esse é o ponto fundamental de mudar a forma de pensar, buscar uma individualidade, deixar de lado o produto agregado e mudar a forma de atuar nos pontos que a gente anotou aqui. Não se atua sem uma análise prévia, necessidade de fazer, que seja útil, se vai gerar karma ou dharma e que toda ação deve ser dirigida pela compreensão, pela consciência e pela retidão.

34:59 Então, a gente sabe que toda ação, primeiro, passa por um sentimento, aí um pensamento e aí uma ação. Mas como eu estava falando Que pra se mudar a forma de sentir De pensar, na verdade o nosso grupo aconteceu Um... Não teve todo mundo a mesma conclusão Uns acharam que deve começar A mudar pela forma de sentir E outros pela forma de atuar Não sei se isso bem é o caso, por onde começar Mas é o que eu acho É que se deve mudar pela forma de Começar a mudar pela forma de atuar Porque vai ser muito difícil Toda vez, nem se é possível começar a mudar direto na forma de sentir o sentir é a raiz é de onde surge o ato

35:39 mas pra gente mudar a forma de sentir primeiro a gente tem que mudar a forma de atuar deixar de cometer aquele erro aí é que entra a questão da compreensão aqui que a gente fala, que toda ação deve ser dirigida pela compreensão e pela consciência e pela retidão que na verdade assim, por mais que a gente não tenha uma compreensão daquilo que a gente está fazendo mas a gente sabe que por exemplo, um exemplo que é sempre dado que até o mestre fala, o eu do fumo nem queria comentar, mas que todo mundo sempre fala esse exemplo, mas por mais que a gente não compreenda que realmente fumar faz mal, é porque a gente deixa que a pessoa que fuma, deixe de fumar então ela vai começando a melhorar já a atuação dela, depois

36:19 ela vai parar de pensar, ela vai continuar pensando nisso, depois vai acabar o pensamento, e aí então o sentimento, deixa eu ver outro exemplo acho que não cabe pra ninguém aqui, a fofoca por exemplo que o Emerson sempre fala, que eu acho que é algo que talvez seja mais palpável pra gente. Então, às vezes a gente sente muita vontade de conversar, de falar mal do outro e tal, mas que a gente comece pela atuação, deixando de fazer. Vai haver muita dor, vai haver muita vontade de fazer. Ainda vai haver o pensamento, ainda vai haver o sentimento, mas a gente deixa de fazer. Então, começa pela atuação. Primeiro deixar de fazer, pra depois deixar de pensar e depois deixar de sentir. Se eu tô errada, eu não sei. Mas é assim que eu acho

37:01 Porque se for deixar de sentir de início Cortar na raiz Minha mente não consegue compreender que isso seja possível Deixar de sentir diretamente Então alguns do grupo não pensam assim Eu acho que se muda aquela forma de sentir Mas esse é o meu pensamento De todas as maneiras está bem o planteamento Isso é o que nos interessa Ok Que grupo falta? A ver Ah De grupo Eu tive... Fabiano. Qual é o grupo de Fabiano? A ver, levantem a mão. Maria, Fabiano, quem mais?

37:42 Enrique, Alana não está. Ana Gregório. Eloisa. Bom, nós também discutimos e tivemos divergências de ideia com relação à maneira de como colocar no papel,

38:25 ou por texto, ou por tópicos, e acabamos, então, colocando por alguns tópicos sem separar a maneira de pensar, de sentir e de agir. Colocamos todos os tópicos. Então, nós entendemos que a proposta do trabalho era buscar a mudança na forma de pensar, sentir e agir. Uma mudança que pudesse, através do nosso exemplo, fazer uma interferência na sociedade em que vivemos. Que nós, com o nosso exemplo, pudéssemos ajudar a mudar a sociedade em que se

vive, acontecer essa mudança. Então, nós colocamos um dos itens, ter critérios próprios.

39:06 Então nós temos que ter os critérios na nossa forma de pensar, de sentir, de atuar, principalmente atuar, frente a uma sociedade baseados numa doutrina, baseados numa doutrina como filhos de Deus e como conservadores, e a conservadora seria o termo, como um amor por esta vida, a vida que nós temos dentro e fora de nós. Então ter a nossa individualidade Que no mundo de hoje Para nós termos individualidade E não termos uma conduta gregária É bastante complicado

39:46 Aqueles que tem profissões Sabem disso Que no nosso meio de trabalho Nós nos deparamos Com determinados assuntos Que a sociedade vê por um ângulo E que a Gnose nos ensina por outra E que nós vemos por outro lado E às vezes nós temos que opinar Até em grande grupo Nós temos que dar a nossa opinião Com relação a esse assunto Então nesse momento Realmente nós temos que ter Uma individualidade centrada No nosso ser, na nossa consciência Para a gente conseguir ter Esse critério próprio Senão nós não vamos ter Nós vamos nos sentir envergonhados

40:28 E vamos ir junto com todos os outros Ouvir a voz do ser obedecendo, escutando e atuando, que fecha com os itens anteriores então estar centrado no nosso ser pra gente atuar, pensar e sentir de acordo com o nosso ser nos orienta, como a nossa consciência nos orienta e de acordo com aquilo de acordo com o que nós conseguimos ir no nosso dia a dia fazendo luz na nossa caminhada que a gente possa levar essa luz então pra fora de nós

41:01 E então o elemento de mudança é estar disposto a não seguir cometendo erros Então o ponto primordial é realmente nós sentimos em nós, nós temos a convicção Que nós vamos estar dispostos a não seguir mais

errando Então, reconhecer nossos erros, ver nossos erros na forma de atuar, de pensar, de sentir e ir corrigindo aos poucos esses erros.

42:16 Eu não sei também o que está escrito, porque sinceramente eu achei que a gente ia se reunir em grupo agora, aqui dentro, às três da tarde. Eu achei que era uma atividade para fazer aqui dentro. Então, eu não me reuni com o grupo.

INSTRUTOR

42:36 Ele não se reuniu com o grupo? Não. Eu entendi.

PARTICIPANTE

42:47 Aqui na tarde, ele entendeu isso? Marcello, senta.

INSTRUTOR

42:59 Ou bom, o que você opina disso? O que você entende disso?

PARTICIPANTE

43:08 Primeiro, mudar a forma de sentir. Acho que toda mudança psicológica, ela começa por uma mudança da nossa forma de sentir. E isso está diretamente relacionado com as impressões que a gente recebe A disposição que a gente tem para receber essas impressões A forma como a gente encara isso Então, eu vou ler Reconhecer a diferença, mudar a forma de sentir Reconhecer a diferença entre o verdadeiro sentir Que é a voz do ser e o falso sentimento do ego Quando estamos identificados com o ego É dele que parte o nosso sentir

43:49 Mas em recordação de si mesmo Somos capazes de ouvir essa voz do ser E sabermos escutar, obedecer e atuar Então estaremos dando vida a um novo e verdadeiro sentir Então para mudar a forma de sentir E que esse sentir não traga consequências negativas Não reforça o ego A gente tem que se recordar

de si E tentar não ser influenciado pelo ego Não fazer associações que venham a reforçar o ego, que partam do ego Mudar a forma de pensar

44:27 Para mudar a forma de pensar, nós primeiros temos que mudar a forma de agir Mas para isso a gente tem que reconhecer que o que a gente está pensando não... A gente tem que tentar ver se isso ajuda a gente em alguma coisa Se serve para a gente Qual o propósito desse pensamento que eu tenho Se isso vai me ajudar ou se isso está reforçando o meu ego A gente tem que ter essa consciência, saber reconhecer isso Mudar a forma de pensar Para modificar a forma de pensar é preciso que se tenha individualidade

45:05 Ou seja, uma ideia própria daquilo que se quer ser e fazer Ao invés de seguir agindo pela conduta gregária Para isso é necessário que se tenha convicção de suas ideias, de suas verdades O que se adquire através da reflexão Então muitas vezes a gente pensa E por trás desses pensamentos existem valores Que não são os que a gente mesmo construiu Através da razão ou através de um sentir verdadeiro Muitas vezes a gente está pensando E o que motiva esse pensamento é uma conduta gregária

45:44 A gente está reparando, por exemplo, na roupa que a outra pessoa está usando E a gente automaticamente faz uma crítica a isso Só que o que está por trás desse pensamento? Será que eu sozinho, individualmente, cheguei à conclusão De que a pessoa tem uma atitude errada quando usa aquela roupa Ou isso é um modismo Eu estou seguindo uma conduta que é uma convenção social somente Então a gente tem que estar atento ao nosso pensamento e a ter consciência de que valores estão por trás desse pensamento. Mudar a forma de agir.

46:26 Bom, como consequência de mudar a forma de pensar e de sentir, se a gente fizer consciência realmente disso, a gente automaticamente muda a

nossa forma de agir. Se a gente sente desde o começo de uma forma errada, influenciada pelo ego, Isso vai se reproduzir de uma forma negativa no nosso modo de atuar Quando a gente atua motivado pelo ego A gente já está em uma disposição negativa Uma disposição já influenciada pelo ego

47:07 Para receber novas impressões Então mudar a forma de agir Sendo a forma de agir o resultado de um sentir e de um pensar, resta-nos ser obedientes àquilo que nos diz nosso ser através da consciência. Ao nos mantermos no umbral entre os mundos interior e exterior, conseguimos captar a atuação do ego, contudo sem exteriorizá-lo. Podemos também captar a atuação da consciência, ainda que esta faça um pequeno movimento. Desta forma, podemos saber qual a atividade que nosso ser espera de nós frente ao evento

47:49 Isto é um valor real Se chegamos a analisar e compreender essa vontade do ser e escolher por ela Nossa forma de atuar muda, pois certamente será contrária à maneira como sempre temos feito Ou seja, uma atuação egoica Então eu acho que isso parece, como fala, que é uma roda fechada em si mesmo A forma de pensar, atuar e agir Se eu pensum de uma forma errada, isso vai ter reflexo na minha forma de pensar e atuar. E se eu atuo de uma forma também errada, influenciada pelo ego,

48:24 eu já estou me dispondo de uma forma errada para receber novas impressões, e assim sucessivamente. Listo.

INSTRUTOR

48:40 Bem, Marcel. Vamos então analisar o seguinte com respeito a esse ponto Ou a essa série de pontos E é que, bom, primeiro Nós precisamos entender, entender, levar à compreensão Que esses aspectos dentro de nós São aspectos vitais que nos levam a ter um comportamento

49:21 Forma de pensar, sentir e atuar E nós precisamos conhecer a função de cada um deles A organização que eles têm Para poder trabalhar de uma forma correta Sobre cada uma dessas áreas que são vitais para nós Então, a forma de sentir E a forma de pensar e a forma de fazer se nós analisarmos o que o venerável mestre Samael planteia ele diz que primeiro devemos mudar a forma de pensar

50:02 o mestre Samael ele planteia que primeiro é que muda a forma de pensar e qual é a forma

PARTICIPANTE

50:15 de pensar o mestre Sim, isso é o que você está dizendo, que é o que a gente tem que fazer.

INSTRUTOR

50:25 Ah, claro, claro, para também mudar a forma de ser. Então, ele diz que um odre velho, com esse odre, entendem o que é um odre? Sim. O que é isso? É uma vasilha.

PARTICIPANTE

50:43 Vasilha, você entende? Vasilha. Ah. Vamos, toda uma... É mágico, é mágico, é uma vasilha. É isso. Que é feito de barro

INSTRUTOR

50:56 Barro se entende Greda, arcilla Barro Dizem que Se você não pode Echar vinho novo O odre vem Porque o odre se arrepia Isso quer dizer O vinho novo é a sabedoria É a gnosis É o conhecimento

PARTICIPANTE

51:25 Nós não podemos

INSTRUTOR

51:29 subverter, colocar, depositar, guardar em uma forma de pensar naquela ordem velha, porque senão se arrebenta. Em que sentido? Em que a gnosis dentro de todos esses conceitos não surge em efeito dentro da pessoa, não produz um efeito. Então, a pessoa tem que mudar os conceitos, mudar totalmente essa forma de pensar para poder mudar assim a forma de sentir.

52:11 Esse é o planejamento que faz o mestre Samael. O que você vai dizer, Fernando?

PARTICIPANTE

52:14 Seria como se a gente misturasse duas doutrinas.

INSTRUTOR

52:20 A do olho e a do coração. Então, analisando isso, é muito importante. Porque, veja, por exemplo, o planejamento que estava fazendo a Nayé, que para ela, ela considerava que primeiro havia que mudar a forma de fazer. Eu entendi bem isso? Sim, eu estava prestando atenção. Olha, se nós analisarmos esses aspectos, vamos ter uma resposta de qual é a orientação.

52:59 Esse é o tratamento do Maestro Samael. Vamos ver, o que você vai dizer, Alexandre?

PARTICIPANTE

53:09 É interessante que no Maestro Samael não seria possível eliminar uma época sem antes eliminar a personalidade, a pós-personalidade. e isso é um ponto que temos que analisar

INSTRUTOR

53:34 claro, claro, claro, ponha cuidado o venerável maestro Lakhsmi, ele plantea o planejamento trinal que faz é que nós precisamos mudar a forma de sentir para depois mudar a forma de atuar e, posteriormente, a forma de fazer.

Se é fazer? Fazer. Então, mas por que o planteia o Venerável Maestro Lakhsmi assim? Porque dentro do planteamento que ele faz no livro, ele diz que nós precisamos conhecer a voz do ser, certo?

54:16 Diferenciar entre a voz do ser e a voz do falso sentimento do ele. Para poder orientar Isso também é planteado em general de maturidade Então, se nós fazemos um análise daquilo Não é que em realidade Nenhum dos dois se tenha equivocado Simplesmente é que Esses aspectos se tem que fazer Realizar aluníssono

54:57 Entendem-se? Ao mesmo tempo. Tempo? Ao mesmo tempo. Claro! Por quê? Porque você pode sentar e analisar seus conceitos, mas se nesse momento você não está conectado com seu Ser, é o Ego analisando o Ego. Se você se sente analisando seus conceitos sem se integrar com seu sentido,

55:36 o mais possível é que seja um eu analisando outros eus. Então, temos que analisar isso, primeiro, esses três aspectos, esses três aspectos, o mestre os planteia em um ordem para que entendamos que há um fundamento,

56:14 Ou seja, que há um fundamento, que há uma base para fazer essa mudança, essa transformação, essa base é esta, o sentido, não quer dizer que seja primeiro esse, não quer dizer que primeiro seja o pensar, quer dizer que este é o fundamento, a base. Mas estes três aspectos têm que ser feitos ao mesmo tempo, porque o sentido onde encontramos a voz do ser, o falso sentimento do ego, Poderíamos nós observar que a voz do ser se faz presente onde? No instante, na momentaneidade

57:38 Se entende? Ou não me estão entendendo? A voz do ser se faz presente no momento, no instante Se entende?

PARTICIPANTE

57:51 Sim, eu entendo a voz do ser

INSTRUTOR

57:53 Bom, está bem a sua pergunta A voz do ser é a forma em que o ser fala, fala, com a qual orienta.

PARTICIPANTE

58:12 E qual é a voz do ser?

INSTRUTOR

58:16 Qual? As corazonadas, a intuição, que isso está dentro do mesmo, a intuição, as corazonadas, isso é o mesmo. A voz do ser são essas corazonadas, é essa intuição. Por isso, a pessoa tem que ser um inspirador, decifrar, se entende?

59:04 Decifrar, poder interpretar, poder traduzir o que essa intuição acorazonada, essa intuição, no momento, está produzindo, informando, dizendo. Se entende? O falso sentimento do ego não pertence ao instante Ele não pode estar no instante Ele não pode estar no momento

59:41 Porque ele não pertence a isso Ele pertence ao passado Ele se projeta para o futuro Mas jamais no presente

PARTICIPANTE

59:57 Claro, se expressa aí E desloça Listo

INSTRUTOR

1:00:12 Bom, vamos fazer uma prática É simples, vamos nos localizar, todos os que estão deslocados se movem, vamos nos localizar, nos sentirmos a si mesmos, estão pensando? Não serve, então o que há aqui? O que se faz presente no instante?

PARTICIPANTE

1:00:42 Se você faz isso corretamente

INSTRUTOR

1:00:50 Mas imediatamente você sai do instante Quem chega? É que é simples A mente gosta de complicar isso Mas é simples A ver, Fernando

PARTICIPANTE

1:01:05 Por isso é distinto um reflexionar e um pensar

INSTRUTOR

1:01:09 Exato, meu irmão Como diz o maestro Samael Meu caro irmão Eu me perguntei por que o maestro Samael dizia Meu caro irmão o que é caro para vocês aqui? querido querido, caro é querido para vocês para nós é caro é caro

PARTICIPANTE

1:01:37 caro

INSTRUTOR

1:01:39 imagine o caro que os mestres estão nos tirando da vida então, Fernando diz Fernando fala que por isso é muito diferente reflexionar ao estar pensando

PARTICIPANTE

1:01:58 estará claro com o raciocínio é correto

INSTRUTOR

1:02:18 a ver, Patrícia

PARTICIPANTE

1:02:20 e é que diz o mestre que

INSTRUTOR

1:02:48 99% dos pensamentos de nós são egoicos são eu a ver

PARTICIPANTE

1:02:58 Claro, esse é um primeiro passo

INSTRUTOR

1:03:11 Isso é um primeiro passo Claro O problema é que Uma coisa é pensar Desligado disso Esse é o problema Não pense que isso é por passos Não é por passos Tem que ser integrado Ou se não, não funciona. Não funciona. Se entende? A ver e a ver.

PARTICIPANTE

1:03:57 Bem, o que ele disse que eu falo nisso? Porque uma coisa é pensar mecanicamente. Eu não quero pensar e me enredo com ele. Outra coisa é, bom, vou refletir sobre algo. É que é correto

INSTRUTOR

1:04:16 Por isso, volto e lhes digo Isto está aluníssono Porque se nós analisamos Estes aspectos em nós Oram de uma maneira Digamos assim Muitas vezes desordenada Outras vezes Muito poucas vezes ordenada Por exemplo Vocês já fizeram esse exercício de caminhar sentindo-se cada passo que dá, cada inalação, cada exalação

1:04:55 e combinar isso com o que estão sentindo e combinar isso com uma mente aberta.

PARTICIPANTE

1:05:08 Isso é exercício ser diário. Mesmo quando a gente tenta se centrar, caminhar, um minuto que seja começa a conversação, daí já não somos um ser real.

INSTRUTOR

1:05:21 Põe-lhe tudo o que o mestre diz com respeito a isso. Nós, por exemplo, na atualidade, estamos muito duros de coração. O coração de nós

está muito duro, muito frio. Insensível. Diz a litúrgia, encendamos a flama do nosso coração Como a antorcha bendita Que é a luz do Senhor Este coração Esse sentimento tem que acender

1:06:03 Mas através de quê? De colocá-lo em atividade De colocá-lo em atividade Através de quê? Mantralização O amor O amor íntimo O amor Vamos falar dessas práticas Dentro de nós O coração se põe em atividade enquanto nós não impregnamos energia ao centro do coração, não o ponhamos a trabalhar de instante em instante, de minuto em minuto o conhecimento

1:06:45 do linguagem do ser vai ser praticamente que impossível nós poderemos decifrar vocês creem que um recordando-se de vez em quando vai alcançar isso? não, não é assim, isso é mentira por isso é que é muito importante a vocalização por isso é muito importante o lembramento de si porque vejam o falso sentimento do ego é algo que o mestre explica por exemplo no livro

1:07:27 dos mistérios de Leucis que a legião a legião entra por as portas do coração invade o coração da pessoa e faz-lhe sentir aqueles sentimentos negativos, tenebrosos, passionais. Por isso o maestro Lakhsmi aí põe o exemplo do homem enamorado, certo? Ele deveria perguntar se realmente isso o sente ou o pensa.

1:08:06 Se nós analisarmos isso, vamos começar a encontrar que nós do sentir sabemos muito pouco, Por quê? Pouca mantralização, eu me lembro de dizer, pouca ubicação no coração, então que tipo de linguagem conhecemos do ser? É como, por exemplo, pretender essa pessoa estar aqui no Brasil, querer falar português, mas não me interessar diariamente por atender mais,

1:08:45 agudizar o ouro para ouvir a pronúncia, conhecer o sentido das palavras, conhecer o que significam as palavras e praticar com a palavra como se fala esse linguagem. Poderia passar uns seis meses aqui e não aprender. Por quê? Porque o coração tem que exercitar, tem que colocá-lo em atividade.

1:09:15 Diz o Maestro Lakshmi que quando entrou na Gnosis, se dedicou a três coisas. Se dedicou ao Lácteo. Segundo, se dedicou a ser personalizado. Terceiro, se dedicou a integrar a falsa personalidade.

1:09:55 Então, o Venerável Maestro Lakshmi diz que quando ele despertou, que diariamente ele trabalhava, se colocava na terra, no campo, e estava mandalizando ovo e trabalho e eu, ia caminhando mandalizando ovo ou sentindo o coração sim, sentindo sentindo aí, diz o mestre sentir um pesito se entende peso pesito, como que como que

1:10:37 ah sim, como um pesão como se o pesado no coração, como se uma pedra se tivesse colocado em cima do coração e se sentisse o peso da pedra

PARTICIPANTE

1:10:57 a ver Quando desde a escola, a escola, a escola, a gente acorda a pensar, a entender, a mentalizar, porém não nos ensine.

INSTRUTOR

1:11:25 Pois imagina, quantos anos, quem é o seu Marcelo? 22, 21, a você não ensinaram a sentir o coração? 21 anos em que não exercitado o coração, e se não há ganas? Então, ponha cuidado, por isso diz o mestre, órgãos que não se usam, nós somos atrofiados do coração, o coração está duro, por isso a primeira joia do dragão amarelo, do coração, e dar os requisitos físicos, sim ou não? para que isso se ative novamente, então irmãos, desculpem-me, mas se nós queremos mudar a forma de sentir, isso não vai ser com conferências, isso não vai ser a ponta de conferências,

1:12:48 Por isso eu lhes disse Dizem que o mestre saiu a focalizar Caminhava, trabalhava E chegou um momento Em que ele, quando se despertou O chakra do coração Quando se abriu Dizem que ele sentia uma alegria Tão grande Leia esse livro de a vida de um homem Aí está a desanima Dizem que sentia uma alegria Uma alegria Que ele queria

1:13:23 gritaram aos quatro ventos, queriam dizer à gente a alegria que sentiam, e dizem que naquele momento tinha a capacidade de ver a legião, mas a legião não podia entrar no coração, não podia, pois por quê? Não é que se havia ativado a intuição, e a voz do ser chega e a intuição lhe ensina o que fazer, lhe ensina o que fazer, lhe ensina o que, por onde, o orienta, lhe permite sentir, interpretar.

1:14:09 Então, desculpem, mas se nós levamos alguns anos na Gnosis e não lhe dedicamos tempo à vocalização, nós perdemos o tempo miseravelmente. Se vocês de agora em diante não dedicam tempo à matralização, perdem o tempo miseravelmente na Gnosis.

1:14:30 Pois claro, todo esse tipo de coisas ajudam, veja, por exemplo, a assistência na litúrgica, isso ajuda, de certa maneira, de poucos, ou se não, mas o que acontece é que isso é muito lento, e esse órgão tem que ativá-lo, tem que ativá-lo, tem que abrir o coração, os poderes do coração, Por implantação que lhes digo, o coração, a legião entra, diz o mestre dos mistérios de Reis, entra, leia o capítulo onde abre o chakra do coração, de Teatira, e aí diz, abre as portas, ou seja, que se mete a legião ao coração e de aí faz sentido a pessoa uma quantidade de coisas nada que ver.

PARTICIPANTE

1:15:24 Claro, a parte dessa logia negra, a parte dessa Loja Branca.

INSTRUTOR

1:15:39 Então, vejam, irmãos, na atualidade nosso coração está dividido por forças negativas, tenebrosas. Paulo pinta um quadro para poder passar por Paris. Claro, mas ele o propõe mais a uma prova iniciativa na pessoa onde ele, por exemplo, quer alguém, tem seus sentimentos comprometidos e se lhe apresenta a outra pessoa e sente o mesmo, sente que ama a duas pessoas, isso sim deve ser terrível. Então, imagina o sentido de ver duas pessoas, coração contra coração, mas não nos metamos por aí.

1:16:45 Entendem a ideia disso? Para passar a outro nível, a outro ponto.

PARTICIPANTE

1:16:50 Esse exemplo quer dizer que são dois eu sentindo o mesmo, ou um de nós sentindo o mesmo? Para que fungue a impressão. Sim, para que fungue a impressão.

INSTRUTOR

1:17:04 Não, não mesclemos as coisas.

PARTICIPANTE

1:17:07 É que para mudar a forma de sentir, tem que mudar a forma de pensar para poder organizar a forma de agir, de ser.

INSTRUTOR

1:17:19 Pois é, mira, volto e lhes digo, vocês podem se dedicar a vocalizar, mas se ao mesmo tempo não estão reestruturando a sua forma de pensar, não lhes serve. Porque vocês podem sentir muitas coisas Mas a forma de pensar vai haver uma guerra aí

PARTICIPANTE

1:17:43 Isso é o que temos que entender Porque isso nos passa muito Tempo Porque isso é o que nos interessa

INSTRUTOR

1:18:10 Que nós entendamos que isso é unísono Não há um ordem estabelecida Os mestres não se equivocaram nisso Mas vamos nos contar que A forma de pensar Nós não a vamos poder transformar Se não compreendemos A necessidade de uma individualidade Diz o mestre aí De deixar de ter uma conduta agregária Sim ou não? Sim A ver Marlene para nos dar uma inspiração

PARTICIPANTE

1:18:44 Vou dar uma inspiração Dele Mas não é muito longa

INSTRUTOR

1:18:54 Porque precisamos avançar

PARTICIPANTE

1:18:56 No momento que mudamos Nós estamos sendo recebidas não pela consciência, mas sim pelo ego que é reacionado. Nós, nesse momento, usamos nosso nível consciente e passamos a mudar a forma de pensar, pois não mais pensamos, mas sim reflexionamos. E com isso, a forma de sentir, atuar de maneira diferenciada, levando-nos a viver,

1:19:36 os ensinamentos do ser e passamos a ser um exemplo para a sociedade já

INSTRUTOR

1:19:44 brilhante

PARTICIPANTE

1:19:46 claro, está bem

INSTRUTOR

1:19:53 mas vamos seguir analisando isto se nós queremos mudar a forma de pensar precisamos revalorar o que é a individualidade que relação tem a individualidade com a forma de pensar Camila

PARTICIPANTE

1:20:15 Listo

INSTRUTOR

1:20:25 Não pensar no outro Pensar no outro A sua mãe, a sua mãe

PARTICIPANTE

1:20:36 Já, já Está bem, listo Bom, cabalheiro

INSTRUTOR

1:21:33 Gabriel, que relação tem?

PARTICIPANTE

1:21:39 É que escute bem

INSTRUTOR

1:21:42 Que relação tem Ele pensando com a individualidade

PARTICIPANTE

1:21:48 O venerável maestro

INSTRUTOR

1:22:22 Que Nós não vamos poder trabalhar sobre o pensamento Se primeiro Não conhecemos O que é um pensamento e quem é o pensador? Porque dentro de nós há uma pluralidade impressionante, irmãos. E cada eu, quando ocupa a mente, a enche pensamentos, a carga de pensamentos.

1:23:05 Vamos sentir o coração. Vamos sentir. Vamos analisar quem estava pensando neste instante. em que nos temos lembrado quem estava ocupando

a mente esforcemos para manter esse estado quem é um pensamento quem é o pensador e muita pluralidade

1:23:46 demasiada pluralidade dentro de nós por isso dizem as escrituras o maestro que nem com paladar de acero poderíamos enumerar cabalmente cada um de nossos defeitos, cada eu emite pensamentos, essa é sua forma de que? de dar ordens à mente, então, o que é um pensamento, irmãos?

1:24:27 mantengamos o estado, não busquem na mente, o que é um pensamento? um mensagem, um mensagem, simples, onde surge o pensamento? de uma associação psicológica sim, ou um pensamento pode produzir uma associação de onde surge? do eu o eu psicológico ele se encontra nos mundos infernos particulares de cada um de nós

1:25:05 projeta suas energias venenosquilianas para a mente para a glândula pineal e da glândula pineal vem como uma onda que se projeta à imaginação, à mente e toma forma essa emanção

PARTICIPANTE

1:25:27 então eu não necessariamente tenho um mau pensamento um mau sentimento para criar um pensamento eu posso refletir o próprio pensador sem o sentido

INSTRUTOR

1:25:40 sem o sentido

PARTICIPANTE

1:25:42 claro

INSTRUTOR

1:25:43 o ego tem muitas didáticas porque ocupa os centros ocupa a mente Mas veja, não se enrede, o pensamento vem do eu, e através do pensamento ele expressa a razão do que quer, ou não? Vamos ver, o que você vai dizer Gabriel?

1:26:30 Claro, correto, o que acontece é que se nós não fazemos esse análise, se nós não fazemos consciência de que é um pensamento, muito menos estamos conscientes dos pensadores que temos dentro. Será que nós temos consciência da multiplicidade de eu's e que cada um envia seus mensagens para apoderar a máquina humana? Isso é sempre. Sempre é o seu eu, o seu pensamento, sempre.

1:27:06 O que diz o mestre é que também podem surgir pensamentos de acordo com o nível de compreensão que a pessoa tem. Mas estamos falando de que a pessoa tem um exercício na compreensão.

PARTICIPANTE

1:27:23 No despertar. No despertar, não? A consciência pode ser a pensamento. A consciência pode mostrar esse pensamento.

INSTRUTOR

1:27:31 Claro, com o nível de compreensão que temos. E outros podem vir do ser, mas são muito raros, diz o mestre, porque o centro intelectual inferior teria que estar preparado para que o superior, que maneja o ser, e o assento do centro intelectual superior, que é o inferior, possa permitir que chegue um pensamento do ser, que o mestre diz que quase sempre são esses pensamentos altruístas, ou seja, que a pessoa lhe chega como, diz, ui, vou fazer um comedor para gente jovem,

1:28:11 não sei se nega, mas como que se inspira e sente isso,

PARTICIPANTE

1:28:14 não por um interesse, para que o veja,

INSTRUTOR

1:28:19 Não, mas diz, eu sinto a necessidade, vou mandar fazer 10 mil afiches para difundir tal coisa. Vem isso, mas é uma coisa, mas olha, não se me vão para lá, para lá, vamos objetivizar, vamos conseguir chegar ao objetivo deste, com a consciência de que é um pensamento. Analisemos, fazer consciência de pensamento.

1:28:52 É uma onda, esse é o mensagem do ego, que diz o mestre, fonográfico e fotográfico, ou não, fono e fotográfico, então se nós nos fazemos consciência disso, qual vai ser a atitude da consciência frente ao pensamento? qual seria? o análise, bom, primeiro deixar de pensar segundo, o análise de isso, ah, olha

1:29:34 qual é a razão desse eu se eu não entender já os pensamentos porque nós devemos pensar devemos pensar vamos fazer uma coisa, vamos continuar deixando de pensar e no momento em que começamos a pensar nos paramos de lá

1:30:13 Nós nos levantamos da cadeia, obrigada a deixar de pensar e no momento em que começamos a pensar, que apareça um pensamento, nós nos paramos da cadeia, nós nos levantamos da cadeia.

PARTICIPANTE

1:30:37 Claro, com honestidade

INSTRUTOR

1:30:48 Se não, eu sairia melhor Agacho minha cabeça E saio Porque estaria ante seres Pessoas Muito integradas Então, para que eu falo disso? Mais bem, eu deveria sentar e ouvir Então, façamos o exercício Sentamos Deixamos de pensar e apenas se cruza um pensamento se levanta pronto, sentemos

1:31:26 se nós analisamos o mestre diz para mudar a forma de pensar tem que deixar de pensar deixar de pensar é fácil então deixar de pensar tem uma didática e aqui está a clave esta clave vale para aprender a meditar para despertar consciência

PARTICIPANTE

1:31:54 Você deve focar a atenção, quando você foca a atenção você não está pensando Sim, sim, está ruim, mas olha, esta clave vale a...

INSTRUTOR

1:32:05 Eu de verdade que, não sei, tendriam que ganhar sem ela Entende Rafa? Não entende nada, pobre Rafael Vou começar a falar para este lado Esta clave, se aprendemos esta clave, vamos poder aprender a meditar Vamos aprender a nos manter despertos de instante em instante Porque é uma chave, mas de ouro Ouro sólido, 24 quilates

PARTICIPANTE

1:32:41 De verdade

INSTRUTOR

1:32:44 Vocês querem? Ah, vejam essas ganas

PARTICIPANTE

1:32:50 E aí, a chave?

INSTRUTOR

1:32:52 Há pessoas que estão sentadas assim, como que não lhes interessa Não, realmente querem? Sim E para que querem? Seguro que querem deixar de pensar? Anhelam isso profundamente? Com o coração? Se riu Rafael. A ver, então é simples. Diz o mestre Samael que devemos deixar passar o pensamento.

1:33:36 Tem que aprender a deixar passar os pensamentos.

PARTICIPANTE

1:33:39 Sim, mas quando os pensamentos estão passando, a gente não está pensando?

INSTRUTOR

1:33:43 Eles estão pensando e a gente não. Veja, analisemos, enquanto exista o eu psicológico, sempre chegarão pensamentos à mente, por quê? Porque o agregado psicológico emana isso, pensar que os pensamentos, ser passivo ante os pensamentos, e é o pensamento

1:34:21 mas para isso a pessoa tem que ter consciência de que é o pensamento se ele não é consciente de que o pensamento é uma emanção egoica então aceita a emanção a faz parte de si e obedece se entende isso? se a pessoa não é consciente de que o pensamento é o mensagem

1:35:01 É a ordem do ego Ele simplesmente diz Ah, eu acho que Ou seja, toma o pensamento como seu Como parte dele E é uma ordem que diz Ah, sim, vou fazer tal coisa E se vai como um tontico Porque lhe chegou a ordem Sem entender E esse pensamento O leva a algo que se chama a charla interior Então ele se põe a dizer Ah, tá, tá, tá, tá E se começa a charlar tem todos os personagens de fora aqui, vocês não falaram

1:35:42 por exemplo quando um deve dinheiro a uma pessoa dinheiro a uma pessoa e um às vezes não tem chega a hora de pagar e não tem um começa a pensar que excusas lhe diz que razões lhe diz para que a pessoa entenda que você não tem o dinheiro para pagá-lo então diz, vou lhe dizer Este está acostado. Este me levou. Não, é que eu vou dizer que minha avó estava muito enferma. A avó estava enferma. E precisamos, pois, não tenho, não me deixou.

1:36:23 Sim, eu vou entender. Quantas vezes vocês se aproximam e perguntam a outra pessoa algo? E primeiro se formam três, quatro, cinco formas de se aproximar para dizer algo. não sei se lhes passava que um, por exemplo conhecia uma pessoa do sexo oposto gostava dessa mulher e para lhe dizer algo que lhe disse não, já, já, vou lhe dizer seus olhos seus olhos são preciosos mas ele disse, não, não, de repente de repente ele disse que eu sou muito atrevido

1:37:03 melhor eu me acerque e lhe perguntou a direção de uma casa. E forma, se vê que um pensamento o leva a um embarazo total. Então, se a pessoa não é consciente disso, é impossível deixar de pensar.

PARTICIPANTE

1:37:25 É diferente quando

INSTRUTOR

1:37:27 uma pessoa vai escolher as palavras. Ah, sim, é diferente. Porque se você está consciente com sua consciência ativa, já estás organizando o que dizer o que apresentar mas quando um está desubicado não ligo, chega um pensamento, não lhes é passado às vezes, que um pensa em uma coisa, em fazer algo ui, tenho que fazer determinada coisa se vai ir a fazer, quando de repente chega outro pensamento, não primeiro está tal coisa então um, ai, certo vou fazer, quando vai para lá se acorda de outra, duas, três coisas

1:38:09 e chega lá e se encontra como entre três ideias e não sabe o que fazer o que eu faço?

PARTICIPANTE

1:38:16 me vou para lá

INSTRUTOR

1:38:18 não, melhor não, e se põe até a chorar de raiva porque não sabe o que fazer três ordens e o processador não aguenta se bloqueia, é como quando você picha três vezes enter ao computador e se bloqueia por quê? Três ordens, porque a pessoa não tem uma alinação interior, não conhece isso.

1:38:52 Então, quando a pessoa aprende a deixar passar os pensamentos, porque não pode impedir que cheguem. Eles vão chegando, você está ubicado. Por isso eu lhes disse, agora fizemos o exercício, nos ubicamos todos. E chega um momento em que por mais que um esteja ubicado, chega o pensamento, ou é que você está ubicado e deixa de chegar? Não senhor, ou se não, não cairia na identificação, na fascinação e no sonho. Tem lógica ou não?

PARTICIPANTE

1:39:35 A ver, João. Tem lógica. E a gente sempre se erra, acreditando que é eu que estou pensando, eu não sou o diabo, então eu vou fazer isso, mas onde é a minha ideia, onde é a minha ideia, tem que fazer isso, tem que fazer algo, tem que fazer algo, tem que ter uma ideia, tem que ter uma ideia de pensamento também.

INSTRUTOR

1:40:00 Claro, é um pensamento, mas surge do porcentagem de consciência que você tem. Por exemplo, construir uma mesa. Se você vai construir, você vai utilizar a consciência que você tem para dizer, bom, eu preciso de madeira, eu preciso tomar algumas medidas, eu preciso saber que desenho vai fazer. E você utiliza o pensamento para fazer.

1:40:36 Uma coisa muito diferente seria sonhar na mesa, você sentar e dizer, ui que lindo seria uma mesa, e então ele diz, ah sim, poderia ser dessa forma, desse cor, quando veja a mesa, meu vizinho, vai morrer de rir. Ele tem que se gerar ao redor da mesa, que leva, que invita a sua namorada a jantar na mesa

que construiu. E tem alguns problemas, eu não entendo agora, mas o pensamento, por isso dizia o mestre que ele quando precisava pensar, pensava. E ele dizia que às vezes se colocava a pensar como ajudar o povo gnóstico, idear coisas para ajudar o povo.

1:41:36 Se entende, mas nós temos que fazer consciência disso. E de onde surge? Marlene, um minuto.

PARTICIPANTE

1:41:50 Eu passei uma mesa, então eu tenho uma ideia inspirativa. Claro, claro.

INSTRUTOR

1:42:14 Por isso era que o mestre, coisa que ele uma vez ideava,

PARTICIPANTE

1:42:18 levava a quê? A os hechos. Por isso, vejam, irmãs.

INSTRUTOR

1:42:52 Se nós aprendermos a deixar cruzar, essa é a chave, porque diz o mestre que quando se deixam cruzar os pensamentos, o que acontece? Chega um momento em que o ego se cansa, diz, este não me faz caso, sem vergonha não me faz caso, eu mando ordens e nada, não me põe atenção. É como quando alguém lhe chama, Diana coloca esse exemplo, que eu gosto, por exemplo,

PARTICIPANTE

1:43:24 vem e me chama, certo?

INSTRUTOR

1:43:29 Vem a onda, esse é o ego, esse não, esse é o distrito, manda a onda. E aí quando diz a pessoa, olha, tal coisa, olha, essa garota se parece com a amiga que

você teve por lá, em tal cidade, tiruriruri, então, se a pessoa, de bobo, lhe responde, ai, essa é sua anita, ai, sim, olha como se parece,

1:44:11 está igual de linda, se colocaram em comunicação, já lhe fez reacionar o centro emocional, já lhe fez reacionar o centro sexual, quando menos, pensou a pessoa,

PARTICIPANTE

1:44:23 está enamorado,

INSTRUTOR

1:44:25 se entende, Mas se chega outro eu, eu chamo, então eu chego e vejo, isso tem algo que se chama identificador de chamada, consciência assim da escuridão, diz, ah, este é o eu da pereza, não senhor, não lhe vou responder, Então eu falo, mas não, mas não se me avança, então depois outro, e chama, e então já não é o da pereza, é outro, é o da gula, então eu lhe mando um mensagem multimídia, que é uma imagem, então eu lhe mostro a foto de uma torta, Se a pessoa me faz entender, é que isso acontece em nós.

1:45:41 Por isso, às vezes, um de tonto diz, ui, me antojei, lhe chega uma imagem de água na cabeça, ui, me antojei de tal coisa, me antojei de tal coisa, me antojei de tal coisa, me antojei de tal coisa. Simplesmente, cuncle as ordens ao pé da letra L. Nunca se questiona. E de onde surgiu isso?

PARTICIPANTE

1:46:05 Quem é?

INSTRUTOR

1:46:06 Quem é que quer essa torta? Olha, não há coisa mais interessante que ativar essa sequência de ego e inclusive dar-se um no elujo. A torta de chocolate. Ele vai até a loja, olha, pergunta quanto vale e vai.

PARTICIPANTE

1:46:33 Mas não o faz a outra porque se enlouquece.

INSTRUTOR

1:46:36 E vai. a pessoa que se revolta por quê? porque o eu quer satisfazer um desejo e quando não o satisfaz ele protesta, diz mas, tonto diz o mestre que os eus internamente a nós nos tratam da pior forma, a Mãe Divina a escupe a maldade, de tudo é que essas Essas entidades dentro de nós são, mas, terrivelmente tenebrosas.

1:47:17 Me captam a ideia do que estávamos falando na carta, eu acho que se conseguiu.

PARTICIPANTE

1:47:21 A ver... É importante saber o que é deixar passar um eu, é se pôr a lutar com ele. Não vou comentar essa história, eu não sei porque sempre vem a ideia, o que é tragar?

INSTRUTOR

1:47:41 Isso é outro eu. Porque se a pessoa está ubicada, o único que ela faz é observar. Diz o mestre Samael Blacksmith, observar a consciência, quando está na auto-observação, observa e compreende, observa e compreende.

PARTICIPANTE

1:48:06 Alexandre? vem da terra? não, não, não vem de terra

1:48:47 então, se você está publicado não lhe obedece mas esta mensagem vem acompanhada de um tempinho de um passinho, de uma sedução e mesmo que a pessoa lhe traduza a ação de humilhamento e não lhe Claro, mas o que é o ego? Como se chama?

INSTRUTOR

1:49:18 Olha, a pergunta é muito boa. Ele vem com um pensamento, mas também vem acompanhado de um sentimento, porque o ego tem esses aspectos. Então, se a pessoa no momento do ego passar o pensamento e a consciência continua ativa nesse momento, a consciência se encarga também de transformar esse sentimento. Ela o transforma. Por quê? Porque ela começa a diferenciar entre o sabor que o ego deixa em sua manifestação

1:49:59 a esse sabor que a consciência tem. Ela, então, diz ao mestre Samael, no livro da Grande Rebelião, que por isso, quando fala de como fazer um cambio para adormecer, como adiantar uma tabla para adormecer, ele diz, quando a pessoa já começa a ver a eu como um demônio tentador, como um demônio tentador, a pessoa já o separou. Então, ele vem com tudo, com seu pensamento, com seu sentimento,

1:50:35 mas a consciência, nesse momento, deixa cruzar isso e esse sentimento não chega a entrar no coração. O importante é que não entre, porque quando entra, já nos pregamos. Entrou o sentimento e você já, tenho que chamá-la, tenho que ouvir sua voz. E é um eu que o tem mais enamorado dessa pessoa, é um eu de pronto, quem sabe,

1:51:06 Então, isso é muito interessante porque nos vai permitir a nós começar a enfocar a forma de fazer. Diz o mestre que para mudar a forma de fazer, temos que nos tornar conscientes de que nossos atos geram karma e dharma, que temos que analisar que nossos atos sejam de verdade agradáveis a nosso ser, que sejam úteis que sejam de agrado ao ser que sejam úteis

1:51:47 nós temos que compreender que tudo o que fazemos tem um efeito, ou não?

PARTICIPANTE

1:51:58 para uma ação

INSTRUTOR

1:52:00 para uma ação uma reação

PARTICIPANTE

1:52:11 O que acontece é que a pessoa, já que tem esse problema de esquizofrênia,

INSTRUTOR

1:52:33 já é uma pessoa que seu centro intelectual, seu centro intelectual, ha quedado sem os valores energéticos. Por isso a pessoa já não perde o controle da mente, se enlouquece É que os joias gastam de uma maneira terrível esses valores Se analisarmos quantos valores energéticos se desperdiciam com essa pensadera Isso é uma coisa perumostruosa Então, por isso, se a pessoa analisa que seus fatos sempre têm uma reação Então se vai cuidar

1:53:15 Não sei se me faz entender isso A pessoa vai ter mais cuidado com o que faz Mais cuidado com o que faz E também se vai dar conta de que tudo o que faz tem uma repercussão Se faz uma vocalização, isso tem uma repercussão Se pratica, se faz com constância, isso tem uma repercussão

1:53:45 Se não faz, e se põe a fazer outras coisas que não têm esse valor, diz o mestre que um gera carma, por malas ações e também, podendo fazer, não faz, também gera carma. O que diz, Fernando?

PARTICIPANTE

1:54:09 Eu preciso entender uma coisa, que nós estamos acostumados a atuar com as coisas que nós pensamos. E o mestre nos fala que nós devemos aprender a pensar com o coração e a sentir com a mente. Mas em muitos aspectos, nós precisamos de raciocínio para chegar ao final a um sentido, a poder atuar segundo o coração do ser.

1:54:57 Como se chega a esse sentido? Todo mundo tem que mastigar, combinar o que recebe, a impressão que recebe E como se faz isso sem pensar?

INSTRUTOR

1:55:14 É que aí está o ponto O ponto é que diz o mestre que nós, se utilizarmos bem o uso da razão Ele nos leva, através de um análise reflexivo, de um discernimento de algo que nós queremos compreender, utilizamos o razoamento objetivamente ligado com a consciência, e isso nos leva a nós ao primeiro nível de compreensão.

1:55:46 Mas é o primeiro, daí você tem que, não com o exercício da razão, mas em profunda meditação. Então, que fenômeno ocorre na meditação? Como você já chega ao primeiro nível de compreensão, através da meditação, a consciência, de uma forma natural, espontânea, Ela toma isso e vai elevando a mais níveis de compreensão

1:56:27 Até que chega a aprendizagem absoluta da consciência que isso tinha aí Se lembram do exemplo que colocávamos aquele dia Onde dialogávamos que o mestre para compreender uma ensinança Durou meditando nessa ensinança 20 dias O que quer dizer isso? que você chega na primeira reflexão que faz ou meditação, chegará a compreender certos aspectos intelectuais daquilo. A dois ou três dias, chegará ao primeiro nível de compreensão intelectual.

1:57:09 Mas se você continua persistindo, no sétimo, oitavo dia, terá uma apreensão de coisas supremamente extraordinárias do que está meditando. Mas aí o processo de meditação é como, por assim dizer, a pessoa integrada com seu ser, questiona ao ser, pai, o que é isso? E o pai lhe envia a resposta, que não se sabe quando,

1:57:50 porque o ser tem que buscar a maneira de que seu filho possa entender a resposta. Então, você pode lançar através de um sonho, de uma imagem, uma experiência no sonho, um número. Você pode lançar através de um evento da vida. Não sei se você entende, mas por isso é que você não pode ser tão superficial. Ah, entendi. Ah, sim. Ah, sim, há pessoas, diz o mestre, que se dão o lucro, chegam ao primeiro nível de compreensão e não continuam abandonando nisso, e aí se estancam.

1:58:31 Chega um momento em que perdem esse nível outra vez, compreendem certos eu's nesse nível, e já a pessoa com esse nível deixa de cometer o erro, então creem que eliminou o eu, e não é assim. tem que passar do primeiro nível para dentro mas esses níveis, sabe quem os recorre? a mãe por isso uma pessoa, a consciência o que deve fazer é gerar um vazio e nesse vazio, interrogar a sua ser pai, me ajude a compreender isso

1:59:11 ensine-me isso e esperar esse é o funcionalismo da consciência mas a mente de nós não soporta isso e diz, não, eu não aprendi assim, passe-me a guia, um livro, em que livro encontro isso, em que manual, diga-me maestro, tem muita gente que se aproxima dos mestres como me vê? como um tonto assim lhe aconteceu

1:59:53 isso é uma anécdota que narram não me lembro a que maestro se lhe acercaram, se foi ao maestro Lakshmi ou ao maestro Cargacuchines e um estudante lhe disse como me vê? como o veria em seu trabalho? e o maestro como um tonto pois claro, porque cada um sabe o que está fazendo para que perguntar a obada é como quando lhe perguntaram maestro, será que me caso? você quer a mulher? sim quase

2:00:28 a pessoa queria que o maestro lhe diera a compreensão que necessita isso sim é fácil isso sim eu lhe digo uma coisa se uma pessoa tem uma parede já

levou um tempo de novos Quatro anos E se esse homem ou essa mulher Não está disposto a compartilhar Não é Por quê? Porque quer dizer que em todo esse tempo

PARTICIPANTE

2:01:07 Tem dúvidas

INSTRUTOR

2:01:10 E se há dúvidas, não há amor Ou não está concreto Mas quando uma pessoa está enamorada de outra Você está de casa? Sim Claro Por quê? Porque há uma certeza Por isso o mestre dizia Porque ele Quando ele lhe perguntava E ele dava a sua opinião Então a gente não gostava Eu lhe perguntava Será que essa mulher me convida? Não E mais, sem embargo, se casavam Com a que não

2:01:51 E depois Se me faz entender Então o mestre disse Eu não volto a dizer a ninguém Isso Cada um toma a sua decisão

PARTICIPANTE

2:02:02 Então, isso é uma joia do dragão amarelo que o mestre cita um exemplo de uma senhora que foi perguntar para ele se ela deveria se casar com o outro senhor e ele falou que era para casar, só não era para voltar lá chorando porque o marido batia nela e chegava a perguntar.

INSTRUTOR

2:02:28 Bom, se vocês ouvirem a canteada, eu me contastei com respeito a isso. Mas vejam, por isso é que se nós não aprendermos a fazer isso dentro de nós, ninguém vai poder fazer nada por nós. Isso é um trabalho muito pessoal.

PARTICIPANTE

2:02:49 Eu acho que, de verdade, se há algo fundamental para um, é entender isso. Sim. Ou compreender, porque o trabalho é de um e...

INSTRUTOR

2:03:37 Claro. Pois é que, vejam, se nós sabemos, por experiência, que tudo o que fazemos tem uma reação, e, no entanto, continuamos cometendo erros, isso é ser irracional.

PARTICIPANTE

2:04:11 Então, um exemplo que é, se você ler algo, aí você sonha com esses exemplos.

INSTRUTOR

2:04:45 Claro, se enreda, se enreda a pessoa, porque tanto, lhe chega a resposta e depois se põe, mas será que sim? Mas não obedece ao ser, não o obedece.

PARTICIPANTE

2:05:02 Porque a gente pode não compreender, mas a gente tem um sentido para aquele mundo. A gente pode não saber o que significa, mas você sente que é algo positivo.

INSTRUTOR

2:05:13 Claro. Então, mire, para fazer um repasso, o que precisamos para mudar? Primeiro, desenvolver o coração. Fazer consciência do que é um pensamento e assim por conhecer os pensadores. e fazer consciência de que os atos têm repercussões para bem ou para mal é simples eu aspiro que, atrás disso como que nos demos uma oitava mais à prática

2:05:55 de desenvolver isso que demos uma oitava aqui para que não, a cada momento, estemos dormindo porque, vejam, voltamos a repassar esse ponto

pensamento que chega deixem de passar não contestem a chamada deixem que marquem chegará o momento em que isso se cansa olha, uma pessoa se torna tão hábil no dia fazendo isso que quando se senta a fazer uma meditação aí sim é muito mais fácil porque como anula os sentidos na meditação o que acontece?

2:06:38 se eleva supremamente fácil mas não aprenda a fazer isso a ver se aprende a meditar não aprenda a fazer isso, a ver se aprende a estar ubicado de momento em momento essa é a clave de ouro ojalá a apreciemos a apreciemos entre todos para que a ponhamos em prática é que se veem que isto nos lo han dicho isto é da primeira câmara, isto é da segunda câmara anos e todavia dúvidas com isso isso o que quer dizer? que não temos profundizados na ensinança então aproveitemos isso

2:07:19 para que, volto e lhe digo ao sair daqui não sigamos atuando tão mecanicamente vamos fazer um recesso a ver, Patrícia

2:07:41 Eu nasci em uma favela desarrumada, sim, já te disse que quando você está, se sente assim mesmo, está aqui e agora, tenho que realizar tal trabalho, tenho que fazer uma investigação, tenho que fazer um estudo e análise desta ensinança. Bom, o primeiro que tem que organizar a mente, ou seja, ter uma ubicação frente ao que vai fazer Bom, vou fazer uma leitura, na leitura vai lendo e analisando cada frase Ou seja, e o pensamento, nesse momento, vão surgindo essas ideias

2:08:51 Ah, aqui tem algo que o mestre diz nessas frases Consciência, que é uma palavra composta, com conhecimento E aí se detém, faz uma reflexão, e essa ideia nos leva a uma compreensão, se não me engano, entendeu? Já, pronto, segue. É isso. Mas se nos... Te fica mais claro o exercício disso. Não é

que o pensamento fica anulado, mas que você deixa de pensar em todas aquelas coisas que não têm um objetivo real.

2:09:34 Por exemplo, estamos em uma aula e chega um pensamento Como estará minha garota na casa? E imediatamente eu chego do banheiro e digo Pobrecita, eu a deixei sozinha e ela deve estar toda assustada Porque como se escureceu a tarde, então chega outro eu Ai, mas será que sua mãe já chegou na casa? Minha mãe já chegou na casa? Ai, mas parece que ela vai demorar na volta essa Ou não lhes vai passar, se isso nos passa em outros diários. Você entende? Como é o fenômeno.

2:10:15 Então, mas se você, por exemplo, está consciente de que é um pensamento, chega o pensamento, o mesmo pensamento, ai, as ferramentas passam na casa, você o deixou passar, porque você está consciente de onde vem, e que não corresponde ao lugar. Está consciente do ambiente, está consciente do que veio fazer,

2:10:43 Então, o ego diz assim, está a Patrícia, não me pôs atenção, então chega outro dia e diz, deixe-me tentar a mim, então ele chega a um pensamento e diz, ai, sigo a cara que estava fazendo fulano esta manhã, como se estava desgustado por mim, e se se deixa ganhar, então chega outro dia e diz, ai, isso foi que se pôs bravo, porque a gente não nos viu, E então chega outro e diz E agora o que eu faço? Será que vou procurá-lo na casa? E quando menos pensas

2:11:26 Te cuiste Se não estás atento, te cuiste Se digamos que a pessoa resistiu Então lhe chega outro Ou ele não é tão astuto De que diz, por o pensamento não lhe chega Então começa por o centro motor Ou começa Como que é, como que lhe pica tudo Se a pessoa não diz Ah, este é ele Então o ego diz, por aqui não pude Então ele o agarra

2:12:07 Inclusive ele o pode agarrar com uma moléstia Dolor de cabeça O eu é tão miserável Tão desgraçado Que pum E começa a sentir um dolor de cabeça E esse é o eu Tratando de alguma forma de me disponer Mas se a pessoa aguenta, aguenta Então ele se cansa e diz Por onde? então, o mais possível que se não pôde ir sentado então ele dizia, espera que eu saia e quando você sai ui, para a casa e então chega a mamãe, chega todo e se identificou e ele diz, ah, já

2:12:49 comi

PARTICIPANTE

2:12:50 por isso quando a gente se propõe a fazer algo faz o início o meio e o fim não importa o que faz

INSTRUTOR

2:13:02 claro, e por isso é interessante isto, se um compreende isto já começa a enfrentar-se com o ego de tu a tu, em iguais condições, porque na atualidade nós estamos em uma grande desvantaja pouco tempo desperto então o ego chega e pá, tem um calpácio tem um pellizco o identifica com uma coisa o ego se ri, o ego o ego lhe faz acreditar que está entendendo o ego lhe faz acreditar que vai bem e o tem feliz e a pessoa, não, vocês cuidar que não

PARTICIPANTE

2:13:39 e sou eu

INSTRUTOR

2:13:41 sim me faço entender, rapazes então, precisamos dar seriedade seriedade ao trabalho ao trabalho e vamos ir nos dando conta de que é uma questão de adiestramento, disciplina interior, é uma disciplina o despertar da consciência é uma disciplina Vamos sair em 10 minutos, são 5h15, nos espero aqui às 5h25, por favor, quando entrem, ingresem e se sentem.

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor